

Copa Agulhas Negras de Maratona - 3ª Etapa

26/07/2009

Visconde de Mauá/RJ

Postado em 27/07/2009

Texto e fotos: Hudson Malta



Apesar dos duros 78km, os caras pedalavam com esta determinação. São ou não verdadeiros heróis?



Frio e Mountain bike em um dos locais mais bonitos do Brasil!

Visconde de Mauá, distrito de Resende/RJ, é um daqueles lugares

que resistem ao tempo e suas modernidades. Incrustada entre a Mantiqueira e Bocaina, que junto à Serra dos Órgãos fazem o belíssimo trio de grandes cadeias montanhosas do Rio, consegue manter a serenidade e beleza natural que só se encontram em pouquíssimos lugares no mundo. No domingo, 26 de junho de 2009, tivemos o imenso prazer de estar neste lugar junto aos grandes amigos do MTB para curtir os estradões (e subidões também) dos caminhos de Mauá.

Frio e névoa

Pela manhã bem cedo, o circo foi armado pelo pessoal operacional da Fecierj debaixo da fria névoa da serra. Com largada marcada somente para as 10:00h, os atletas foram preguiçosamente chegando, bem no clima da tranquilidade de Mauá. A prova foi dividida em duas distâncias: o pessoal da categoria



"Cicloturismo" faria apenas 43km, enquanto o restante completaria a prova com 78km de extensão. Após a largada, porém, a tranquilidade deu lugar à uma frenética corrida, acelerada pelo liso e moderadamente plano estradão de terra do início do trajeto. 23km depois, na bifurcação que marcava o ponto de retorno para a categoria "Cicloturismo", tinha início o verdadeiro martírio. O desafio de continuar os 55km restantes, repleto de subidas intermináveis, deve ter mexido bastante com a cabeça dos competidores. A batalha só não foi mais cruel porque o clima ameno deu um "refresco" para os atletas, que classificaram a prova como "bastante dura".



Dureza na prova e prêmios no pódio

Os atletas firmam unânimes em afirmar que esta prova foi realmente dura, com um percurso que não deixou ninguém ir para casa sem "sequelas". Nas sinceras palavras dos atletas, é fundamental que a qualidade das provas cresça dessa forma, pois só assim o nível dos participantes subirá também. Com organização integral da Fecierj e realização da Prefeitura Municipal de Resende, a prova uniu dificuldade técnica à estrutura e organização, fazendo um jogo perfeito com a beleza do local. O Mountain Bike carioca passa por uma ótima fase de transição, e não seria diferente que Mauá testemunhasse isso. Porém, tudo está indo na medida certa, pois aqueles competidores que não querem se "desgastar" tanto têm sempre uma alternativa, como foi o caso da categoria "Cicloturismo".

Como é típico em provas de maratona, o pódio só saiu no meio da tarde, depois que todos os atletas cruzaram a linha de chegada. A novidade foi a "Camisa Amarela", um brinde dado pela Fecierj aos 5 melhores de cada categoria. Talvez tenha sido por causa do espírito de "Tour de France", que terminava

justamente naquele domingo, mas ver os atletas exibindo e experimentando suas camisas foi realmente fantástico. Foi esse gesto que marcou o final daquela pequena saga de domingo, no meio da fria serra fluminense.

Nossa opinião

Seremos sinceros: cobrir e fotografar provas de Maratona não é das tarefas mais fáceis. As distâncias e dificuldades do percurso complicam a logística da cobertura, e obter boas fotos acaba ficando difícil. Porém, nesta prova, o contrário aconteceu, pois a Fecierj nos cedeu um carro para percorrer o trajeto e buscar imagens. Agradecemos pelo ato, e tentamos retribuir com boas cenas da prova. Isso dá idéia do compromisso assumido pela instituição, independente do tamanho da prova. Como dito acima, o crescimento do esporte no RJ passa pela evolução de todos: atletas, organizadores, mídia e associações, e isso está realmente acontecendo hoje. Temos lugares maravilhosos por aqui, e levar todo o circo do esporte à estes cenários lindíssimos é simplesmente grandioso. O BikeBros deixa aqui os agradecimentos à Fecierj, aos atletas e à Visconde de Mauá, que por algumas horas deixou de lado sua graciosa calma para nos receber com tanto carinho.